

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex.mos. Sócios,



Em reunião convocada, nos termos do nº 1 do artº 19º dos Estatutos da Associação OBRA SOCIAL PADRE MIGUEL, reuniram os membros do Conselho Fiscal da Associação, tendo em vista a apreciação do Relatório e Contas de Gerência do exercício de 2025, bem como a análise da proposta da Direção relativa à contratação de financiamento bancário.

No cumprimento do artº 46º e da alínea b) do nº 1 do artº 45º dos Estatutos da Associação, vem este Conselho submeter à apreciação da Assembleia Geral de Sócios o presente parecer sobre o Relatório e Contas, bem como sobre a referida proposta de financiamento.

No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal procedeu à análise exaustiva da informação financeira produzida relativa ao exercício de 2025, através dos balancetes, extratos de contas correntes e mapas anexos, bem como à confirmação dos saldos bancários e de caixa, encontrando-se convicto do rigor exercido na contabilização de todas as despesas e receitas inerentes ao funcionamento das várias valências.

Em resultado dessa análise, foi elaborado o documento de controlo que se anexa ao presente parecer para dele fazer parte integrante, no qual se evidencia uma contínua estabilidade dos indicadores e rácios de natureza económica, financeira e de liquidez.

Paralelamente, o Conselho Fiscal acompanhou, através de contactos regulares com a Direção e os Serviços, a execução do “Programa de Ação e Atividades” da Associação, tendo ainda analisado o anexo ao Relatório e Contas apresentado pela Direção, verificando-se que o mesmo se encontra em conformidade com o “Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras” e com as “Principais Políticas Contabilísticas” aplicáveis às entidades do sector não lucrativo.

No que respeita ao enquadramento económico, o exercício de 2025 decorreu num contexto ainda exigente, embora com sinais de estabilização face ao período anterior. A nível internacional, a persistência de tensões geopolíticas, designadamente na Ucrânia e no Médio Oriente, bem como a incerteza nos mercados globais, continuaram a influenciar o ambiente económico. As condições de financiamento mantiveram-se relativamente restritivas, ainda que com tendência de abrandamento, e a inflação, embora em desaceleração, continuou a exercer pressão sobre os custos.

Em Portugal, verificou-se um crescimento económico moderado, refletindo os constrangimentos externos e internos, com impacto na atividade das organizações e no poder de compra das famílias, reforçando a necessidade de uma gestão prudente e sustentada.

Neste enquadramento, e tendo presente a análise efetuada às demonstrações financeiras, o

Conselho Fiscal considera que estas refletem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da instituição, bem como os resultados das suas operações, ascendendo o resultado líquido do exercício a 251.860,51 euros.

Assim, e considerando simultaneamente o contexto económico e as perspetivas para 2026, ainda marcadas por alguma incerteza, mas também por oportunidades associadas à concretização de novos investimentos, o Conselho Fiscal entende ser adequado que o resultado líquido do exercício seja integralmente aplicado no reforço dos fundos patrimoniais da instituição, contribuindo para a sua solidez financeira.

Neste contexto de análise global da situação económico-financeira da Associação, o Conselho Fiscal procedeu também à apreciação da proposta da Direção relativa à possibilidade de contratação de financiamento bancário até ao montante de 1.000.000,00 € (um milhão de euros), destinado à realização das obras da ERPI Amélia Coelho.

O Conselho Fiscal reconhece a relevância estratégica e social deste investimento, o qual se enquadra no reforço da capacidade de resposta da instituição e na melhoria da qualidade dos serviços prestados, em particular no apoio à população sénior.

Atendendo à situação económico-financeira evidenciada, marcada por resultados positivos e por uma estrutura financeira equilibrada, considera-se que a instituição dispõe de capacidade potencial para recorrer a financiamento externo.

Não obstante, o recurso ao endividamento implica o aumento das responsabilidades financeiras futuras, pelo que a sua concretização deverá ser suportada por condições adequadas, nomeadamente ao nível dos prazos, encargos financeiros e plano de reembolso, garantindo a compatibilidade com os fluxos de tesouraria da instituição.

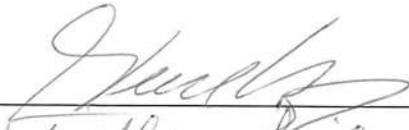
O impacto do financiamento na sustentabilidade financeira dependerá, em particular, de uma adequada execução do investimento, da eventual existência de fontes de financiamento complementares e da capacidade de geração de fluxos financeiros que assegurem o cumprimento do serviço da dívida, devendo ser assegurada uma monitorização contínua e rigorosa destes fatores.


Face ao exposto, e considerando de forma integrada a situação económica da instituição, o enquadramento externo e a relevância estratégica do investimento, o Conselho Fiscal:

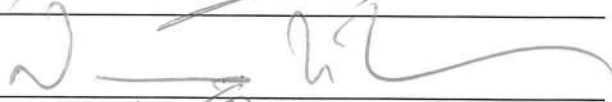
- a) Emite parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2025;
- b) Considera adequada a proposta de aplicação do resultado líquido no reforço dos fundos patrimoniais;
- c) Emite parecer favorável à possibilidade de contratação de financiamento bancário até ao montante de 1.000.000,00 €, destinado à execução das obras da ERPI Amélia Coelho, desde que salvaguardadas as condições de equilíbrio financeiro da instituição a médio e longo prazo.

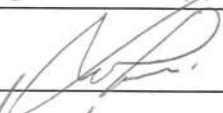
Por último, o Conselho Fiscal regista com apreço o empenho, dedicação e sentido de responsabilidade demonstrados pela Direção da Associação, bem como a colaboração de todos os colaboradores e entidades envolvidas.

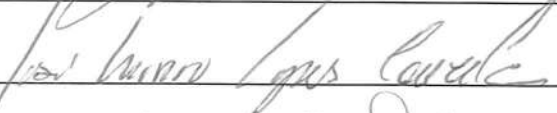
Bragança, 18 de março de 2026

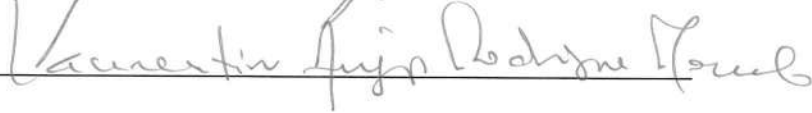












Laurentiu Filip Rodryne Toub



Reunião do Conselho Fiscal

4º Trimestre de 2025

Bragança, 17 de Março de 2026

Presenças:

[Handwritten signatures on lined paper]



Controlo Operacional

*Dados comparativos ao mês de Dezembro

N.º de Meses 12

	Capacid. Instalada	N.º de Utentes		Variação		N.º Colaboradores		Variação	
		2025	2024	Valor	%	2025	2024	Valor	%
Projectos Sociais									
<i>Com acordo de cooperação</i>									
Centro de dia	25	14	14			2	3	-1	-33%
Refeitório social	25	10	10			1	1		
Serviço de apoio domiciliário	90	80	80			20	20		
Residência para idosos - Centro social	60	60	60			36	36		
Creche	66	66	66			14	14		
<i>Sem acordo de cooperação</i>									
Residência para idosos - Centro residencial*	44	44	43	1	2%	26	27	-1	-4%
Serviços secundários (fraldas, etc)									
CEI / CEI+ / EPR						6	8	-2	-25%
		274	273	1	0	105	109	-4	-4%

Handwritten notes and signatures:
 - A large signature at the top right.
 - A signature in the middle right.
 - A signature at the bottom right.

	Orçamento		Indicador n.º Meses		Facturação + Subsídios		Variação		Resultados		Variação	
	N.º de Utentes	Valor/Mês	12	2025	2024	Valor	%	2025	2024	Valor	%	
Projectos Sociais												
<i>Com acordo de cooperação</i>												
Centro de dia	18	378	81 662	78 709	62 990	15 719	25%	-31 813	-47 560	15 746	33%	
Refeitório social	10	229	27 512	27 844	26 524	1 320	5%	-10 438	-12 198	1 760	14%	
Serviço de apoio domiciliário	80	517	496 524	548 045	476 043	72 002	15%	18 609	-47 698	66 307	139%	
Residência p/ idosos - Centro social - ERPI	60	1 412	1 016 618	1 109 135	996 374	112 761	11%	252 769	214 069	38 701	18%	
Creche	66	494	390 945	433 790	383 502	50 288	13%	56 493	13 792	42 702	310%	
<i>Sem acordo de cooperação</i>												
Residência para idosos - Centro residencial	44	1 480	781 228	807 864	788 320	19 544	2%	-2 063	7 287	-9 350	-128%	
Serviços secundários (fraldas, etc)			49 000	59 625	50 822	8 803	17%					
			2 843 489	3 065 012	2 784 575	280 437	10%	283 557	127 691	155 866	122%	
Outras ofertas, vendas e rendimentos												
Estágios / CEI / CEI+ / EPR			62 372	120 564	76 484	44 080	58%					
Quotizações			10 000	24 144	12 640	11 504	91%					
Donativos			10 500	22 017	15 317	6 701	44%					

* média mensal



Demonstração de Resultados

	Nº de Meses: 12		Variação												Desvio Orçamenta		Real / Orçamento		
	2025		2024		2024		2023		2022		2021		2025		2025		%		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Vendas e serviços prestados	3 005 386		2 733 753	91%	2 733 753	91%	2 734 794	91%	2 143 564	71%	2 202 814	73%	3 005 386	100%	2 853 489	95%	161 898	5%	3 449 890
Subsídios, doações e legados à exploração	110 153		91 801	83%	91 801	83%							110 153	100%	72 872	66%	37 281	34%	75 165
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associad. e empreend. conjuntos																			
Variação nos inventários da produção																			
Trabalhos para a própria entidade	12 383	6%	11 714	10%	11 714	10%	11 336	10%	8 533	7%	7 568	6%	12 383	100%	10 000	81%	2 383	19%	10 000
CM/VMC	-473 463	-4%	-469 748	-4%	-469 748	-4%	-458 780	-4%	-307 737	-3%	-309 759	-3%	-473 463	-4%	-465 500	-4%	-7 963	-2%	-522 500
Fornecimento e serviços externos	-390 148	-1%	-333 798	-1%	-333 798	-1%	-359 785	-1%	-336 055	-1%	-336 173	-1%	-390 148	-1%	-336 500	-1%	-53 648	-1%	-454 500
Gastos com o pessoal *	-2 021 182	-7%	-1 879 180	-6%	-1 879 180	-6%	-1 718 238	-6%	-1 466 981	-5%	-1 360 399	-5%	-2 021 182	-7%	-2 062 720	-10%	41 539	-2%	-2 394 405
Imparidade de inventários (perdas/reversões)																			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)																			
Provisões (aumentos/reduções)	88	0%	-3 332	-4%	-3 332	-4%			450	4%	134	1%	88	100%					
Imparidade de investimentos não deprec./amortizáveis (perdas/reversões)																			
Aumentos/reduções de justo valor	831	3%	617	5%	617	5%	-112	-1%	258	2%	490	4%	831	100%	71 368	9%	831	100%	119 956
Outros rendimentos e ganhos*	167 518	1%	82 342	5%	82 342	5%	172 307	6%	167 972	6%	103 858	6%	167 518	100%	3 638	2%	96 151	57%	119 956
Outros gastos e perdas	-30 668	-0%	-4 645	-0%	-4 645	-0%	-10 638	-0%	-4 684	-0%	-7 790	-0%	-30 668	-1%	-3 638	-1%	-27 030	-88%	-3 638
EBITDA (R. antes de depreciações, g. de financiamento e impostos)	380 898		229 522	60%	229 522	60%	370 884	98%	205 411	54%	300 742	79%	380 898	100%	139 370	36%	241 528	63%	279 968
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-139 215	-4%	-139 676	-4%	-139 676	-4%	-142 512	-4%	-125 274	-3%	-129 214	-3%	-139 215	-4%	-127 803	-3%	-11 412	-8%	-191 263
Imparidade de activos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)																			
EBIT (Resultado operacional)	241 683		89 846	37%	89 846	37%	228 372	94%	80 136	33%	171 528	71%	241 683	100%	11 567	5%	230 116	95%	88 705
Juros e rendimentos similares obtidos	10 912	0%	20 499	19%	20 499	19%	6 814	6%	293	0%	629	0%	10 912	100%	-734	-7%	10 912	100%	-21 258
Juros e gastos similares suportados	-734	-0%	-954	-1%	-954	-1%	-1 172	-1%	-1 600	-1%	-1 812	-1%	-734	-7%	-734	-7%	0	0%	-21 258
Resultado antes de impostos	251 861		109 391	43%	109 391	43%	234 014	93%	78 830	31%	170 345	67%	251 861	100%	10 833	4%	241 027	96%	67 447
Imposto sobre o rendimento do período																			
Resultado líquido do exercício	251 861		109 391	43%	109 391	43%	234 014	93%	78 830	31%	170 345	67%	251 861	100%	10 833	4%	241 027	96%	67 447
Total de gastos	-3 054 492		-2 830 717	94%	-2 830 717	94%	-2 691 236	88%	-2 241 533	73%	-2 144 523	70%	-3 054 492	100%	-2 996 895	98%	-57 897	2%	-3 449 890
Total de rendimentos	3 306 353		2 940 108	89%	2 940 108	89%	2 925 251	88%	2 320 363	70%	2 314 868	70%	3 306 353	100%	3 007 728	91%	288 624	9%	3 449 890
Margem s/ compras	535%		482%	91%	482%	91%	496%	93%	597%	111%	611%	113%	535%	100%	513%	96%	513%	96%	560%
Rentabilidade líquida do negócio (RU/(Vendas+Subs. a explor.))	8%		4%	50%	4%	50%	9%	113%	4%	50%	8%	8%	8%	100%	0%	0%	8%	100%	2%






Balança

	2025	2024	Variação		2023	2022
			Valor	%		
ACTIVO						
Activo Não Corrente	5 213 309	4 439 640	773 669	17%	3 454 353	3 492 033
Activos fixos tangíveis	5 180 793	4 391 055	789 738	18%	3 406 109	3 444 009
Património histórico e cultural	13 599	13 599			13 599	13 599
Activos Intangíveis						
Investimentos financeiros	18 918	18 368	550	3%	17 751	17 258
Outros créditos e activos não correntes		16 619	-16 619	-100%	16 893	17 167
Activo corrente	2 175 334	2 620 550	-445 216	-17%	3 268 592	2 258 368
Inventários	27 703	16 714	10 989	66%	19 525	27 199
Clientes e utentes	114 113	168 652	-54 540	-32%	149 579	35 894
Estado e outros entes públicos	30 953	71 885	-40 932	-57%	2 081	3 977
Fundadores, beneméritos e associados (Quotizações)	16 526	12 460	4 066	33%	7 849	13 204
Diferimentos	12 034	12 543	-509	-4%	11 168	9 525
Outros activos correntes*	467 154	1 071 632	-604 478	-56%	1 255 943	318 828
Caixa e depósitos bancários	1 506 851	1 266 665	240 186	19%	1 822 448	1 849 742
TOTAL ACTIVO	7 388 643	7 060 191	328 452	5%	6 722 945	5 750 401
CAPITAL PRÓPRIO						
Fundos	3 836 422	3 727 031	109 391	3%	3 493 017	3 015 434
Excedentes técnicos						
Reservas						
Resultados transitados	18 819	18 819			18 819	
Excedentes de revalorização						
Doações (D. Amélia+Sr. Eiras)**					261 635	261 941
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 582 697	2 494 801	87 896	4%	2 034 891	1 160 389
Resultado líquido do período	251 861	109 391	142 469	130%	234 014	477 583
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6 689 799	6 350 042	339 757	5%	6 042 376	4 915 347
PASSIVO						
Passivo não corrente	46 516	72 785	-26 269	-36%	98 834	124 663
Provisões						
Financiamentos obtidos	46 516	72 785	-26 269	-36%	98 834	124 663
Outras Contas a pagar						
Passivo corrente	652 329	637 364	14 965	2%	581 735	710 391
Fornecedores	69 717	66 188	3 529	5%	66 146	71 551
Estado e outros entes públicos	43 779	77 725	-33 946	-44%	38 623	39 241
Fundadores/benemeritos/doadores/associados/membros						
Financiamentos obtidos	26 269	26 048	221	1%	25 829	25 612
Adiantamento de clientes e utentes						
Diferimentos *	61 078	60 523	555	1%	117 184	270 747
Outras contas a pagar	451 485	406 879	44 607	11%	333 953	303 240
TOTAL PASSIVO	698 845	710 149	-11 304	-2%	680 569	835 054
TOTAL PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS	7 388 643	7 060 191	328 452	5%	6 722 945	5 750 401



Ráios Económico/Financeiros

Nº de Meses: 12

	Variação			
	2025	2024	2023	2022
RESULTADOS				
EBITDA (E antes de Depreciações, G. de Financiamento e Imposto)	380 898 €	229 522 €	370 884 €	600 575 €
Depreciações	139 215 €	139 676 €	142 512 €	121 894 €
EBIT: Resultado Operacional	241 683 €	89 846 €	228 372 €	478 682 €
Resultado Financeiros	11 646 €	21 453 €	7 897 €	1 682 €
Resultado Líquido do Exercício	251 861 €	109 391 €	234 014 €	477 583 €

INDICADORES ECONÓMICOS - FINANCEIROS

	Variação			
	2025	2024	2023	2022
Rendibilidade das vendas e PS (R/LI/VA)	8%	4%	16%	35%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (R/L/Capitais Próprios)	4%	2%	4%	10%
Relação do Activo (V/L/Activo Total Líquido)	41%	39%	22%	24%
Fundo de Manéio (Activo Correntes - Passivos Correntes)/CPrazo (Clientes - Estócos - Fov)	1 523 005 €	1 983 187 €	2 686 857 €	1 547 977 €
Necessidades Fundo de Manéio (Activo Correntes - Estócos - Fov)	72 099 €	119 179 €	102 959 €	8 458 €
Prazo Médio Recebimentos (Saldo Clientes)/V(L, 360)	13,86	22,52	36,22	9,66
Prazo Médio Pagamentos (Saldo Fornecedores)/V(L, 360)	8,47	8,84	16,02	19,25

Variação

	Variação			
	2025	2024	2023	2022
INDICADORES FINANCEIROS				
Autofinanciamento = Cash Flow (R-Anexo/Prin)	112 645 €	30 285 €	91 803 €	355 690 €
Período Recuperação de Dívida em anos (Total Encargamentos Autofinanciamento)	0,65	-3,26	1,36	0,42
Rácio de Endividamento (Passivo Activo)	9%	10%	10%	15%
Autonomia Financeira (Capital Próprio/Activo Total)	91%	90%	90%	85%
Solvabilidade Total (Capital Próprio/Passivo Total)	9,57	8,94	8,88	5,89
Cobertura Encargos Financeiros (Resultado Operacional/Activo Passivo)	329,08	94,23	194,78	344,32

Variação

	Variação			
	2025	2024	2023	2022
INDICADORES DE LIQUIDEZ				
Liquidez Geral (Activo Circulante/Passivo Circulante)/CPrazo	3,33	4,11	5,62	3,18

Variação

	Variação			
	2025	2024	2023	2022
OUTROS INDICADORES				
Valor Acrescentado Bruto (V- Ingressos + Var. Inventários + Tra. P/Pr. Empresa + Rendimentos S. Alien. + Subv. Extern. - CMVNC - ISEI - Impostos Indirectos)	2 401 161 €	2 111 418 €	2 089 234 €	2 176 074 €
Volume de Emprego (nº Colaboradores)	105	109	99	105
Produtividade do Trabalho (VAB/IV Emprego)	22 868 €	19 371 €	21 103 €	20 725 €
Vendas Per Capita (V. Ingressos/IV Emprego)	29 672 €	25 923 €	27 624 €	20 415 €
Remun. Média Anual Per Capita (Custos Pessoal/IV Emprego)	19 249 €	17 240 €	17 356 €	14 991 €
Repart. Funcional do Rendimento (Custos Pessoal/VAB)	84%	89%	82%	72%

Relação entre o resultado líquido e negócios do período em análise, mostra-nos o lucro obtido por cada unidade monetária vendida investida que lhes deu origem.

Este rácio permite ao investidor concluir se a rentabilidade do capital investido está ao nível expectável do investidor e comparar com as alternativas existentes no mercado.

Relaciona o valor das vendas com o activo total da empresa. Mede o grau de eficácia na utilização dos activos.

É a parte excedente do activo circulante, ou seja a parte dos activos fixos de liquidar que cobrem os passivos de curto prazo.

Uma variação positiva do fundo de manéio significa que consome cash. Subidas de existências e/ou clientes são negativas por consumirem recursos, por outro lado, subidas de fornecedores libertam recursos.

Esta relação mostra-nos o tempo médio necessário para receber dos clientes. Este indicador deverá ser inferior ao prazo médio de pagamentos para equilíbrio da tesouraria. Um rácio alto é em termos financeiros desfavorável, mostrando ineficiência nas cobranças ou falta de poder negociador com os seus clientes.

Esta relação mostra-nos o tempo médio utilizado pela empresa para pagar aos seus fornecedores. Um valor baixo deste indicador pode querer dizer que a empresa tem fraco poder negociador perante os fornecedores. Por outro lado um valor demasiado alto pode querer dizer que a empresa está com dificuldades em cumprir as suas obrigações.

O autofinanciamento corresponde aos fundos financeiros libertos pela própria actividade da empresa e disponíveis como fonte de financiamento para a realização de investimentos.

Este rácio é muito utilizado pelos analistas de crédito, é uma estimativa do tempo necessário para a empresa poder pagar as suas dívidas.

É um rácio muito utilizado para a análise de crédito e no Crédito Consolidado, pois compara o nível de dívida que a empresa contrai para financiamento da sua actividade, ou nos casos de particulares o valor de dívida com os rendimentos obtidos. Um rácio demasiado alto pode inviabilizar pedidos de financiamento bancário ou Consolidação de Créditos, uma vez que o risco é maior.

Este rácio apresenta a participação do capital próprio no financiamento da empresa, pode-se dizer que um valor inferior a 1/2, significa uma dependência excessiva de capitais alheios, por outro lado valores superiores a 1/2 representa um bom grau de autonomia financeira.

Este rácio apresenta a capacidade da empresa em solver as suas dívidas. Um valor superior a 1 significa que o património da empresa é suficiente para cobrir todas as suas dívidas, por outro lado um valor inferior a 1 significa que a empresa não tem meios próprios para satisfazer toda a sua dívida.

É um rácio que representa a medida de risco de a capacidade de uma entidade conseguir satisfazer os seus compromissos financeiros. Representa o n.º de vezes que o resultados operacional cobre os juros financeiros.

É um rácio utilizado na concessão de Créditos de Curto Prazo, sendo o activo circulante o que a empresa transforma no prazo inferior a um ano em dinheiro, e o passivo circulante o que a empresa tem de pagar nesse mesmo período. Pode-se dizer que a empresa está em equilíbrio financeiro de Liquidez quando este rácio é superior a 1, ou seja o valor pago é inferior ao valor recebido.

É o resultado final da atividade produtiva no decurso de um determinado período. Resulta da diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio, originando excedentes.

